



Karinna Marques Camara

Eça de Queirós e o projeto de modernização de Portugal

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Estudos de Literatura do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientadora: Izabel Margato

Rio de Janeiro
Agosto de 2007



Karinna Marques Camara

**Eça de Queirós e o projeto de modernização de
Portugal**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela comissão Examinadora abaixo assinada.

Izabel Margato

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Alexandre Montaury Baptista Coutinho

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Ronaldo Menegaz

Academia Brasileira de Letras- ABL

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Karinna Marques Camara

Graduou-se em Letras, com dupla habilitação, licenciatura e tradução, na PUC-Rio em 2003. Foi bolsista PIBIC do CNPq no projeto “Línguas do Mundo” na PUC-Rio. Participou de diversos congressos na área de literatura portuguesa. É professora de inglês na escola de idiomas BRASAS e é revisora autônoma da Editora ZAHAR.

Ficha Catalográfica

Camara, Karinna Marques

Eça de Queirós e o projeto de modernização de Portugal / Karinna Marques Camara; orientadora: Izabel Margato. – 2007.
103 f.; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Queiroz, Eça de, 1845-1900. 3. Papel do intelectual. 4. Modernidade. 5. Periferia. 6. Século XIX. 7. Burguesia. I. Margato, Izabel. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

*À memória do escritor Eça de Queirós.
A todos os leitores do mestre de Póvoa do Varzim.*

Agradecimentos

Em primeiro lugar, aos meus pais, avós, irmãs, cunhado, tios, primos e padrinhos, que sempre me apoiaram e acreditaram em mim em todos os desafios que enfrentei tanto na vida pessoal quanto profissional. Agradeço, em especial, ao meu querido marido e amigo Sandro, que torceu, ajudou e teve muita paciência durante a realização deste trabalho.

Aos amigos do coração, Sabrina, Pedro, Ana, Aline, Aninha, Roberta, Eduardo, Renata, Vanessa, Joana, Juliana, Clarissa (revisora perfeita), Victor Villon e seus respectivos pares, pelo carinho, apoio, paciência e compreensão.

Aos amigos do jornal *O Testemunho de Fé* e do treinamento do Brasas.

Aos companheiros e amigos de pós-graduação, Raquel, Roberto, Ieda, Rita, Maria do Carmo, Mariana e Rodrigo.

À minha orientadora Professora Izabel Margato, pelo estímulo e parceria na realização deste trabalho e pelo olhar sempre atento aos possíveis equívocos.

Aos funcionários e amigos do Departamento de Letras da PUC-Rio, especialmente a Chiquinha, por todo apoio na vida acadêmica.

Ao CNPQ e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos professores de literatura portuguesa da PUC-Rio, por me lançarem no maravilhoso mar português.

Resumo

Camara, Karinna Marques; Margato, Izabel. **Eça de Queirós e o projeto de modernização de Portugal**. Rio de Janeiro, 2007. 103 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A função do intelectual da segunda metade do século XIX é a de intervenção crítica na sociedade. A partir dessa concepção, a presente dissertação tem como objetivo analisar o papel de Eça de Queirós, escritor português que integrou a Geração de 70, no projeto de modernização de Portugal e identificar os procedimentos de escrita que caracterizam sua proposta de transformação da situação vigente. Juntamente com a análise sobre a crítica de Eça à sociedade portuguesa, o trabalho apresenta um breve panorama do cenário social e cultural europeu oitocentista, com o objetivo de discutir a “defasagem” de Portugal frente às grandes capitais da Europa. O foco da investigação direciona-se a um de seus principais romances, *O primo Basílio*, publicado em 1878. Na obra, a crítica de Eça de Queirós se destina à pequena burguesia lisboeta que, segundo o autor, era definida primordialmente pela hipocrisia e pelo desejo de ascensão social. A partir da configuração do recorte da sociedade presente no romance, o mapeamento se ampliará através de referências e relações estabelecidas com outras obras de Eça, especialmente seus artigos e cartas, e através de textos e relatos de alguns escritores, que darão o suporte histórico, teórico e crítico para a análise.

Palavras-chave

Eça de Queirós; Papel do intelectual; Modernidade; Periferia; Século XIX; Burguesia.

Abstract

Camara, Karinna Marques; Margato, Izabel. **Eça de Queiroz and his project to modernize Portugal**. Rio de Janeiro, 2007. 103 p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The intellectual's function in the second half of the 19th century is that of critical intervention in society. Based upon this conception, the objective of this thesis is to analyze Eça de Queiroz's role as an intellectual in his project to modernize Portugal. It also aims to identify the writing procedures employed by the author in his proposal to change the current situation. In addition to the analysis of Queiroz's criticism to Portuguese society, the essay presents a brief overview about the European social and cultural context in the 19th century, in order to discuss the "inferiority" of Portugal in relation to the "modern" capitals of Europe. The investigation focus on one of his main novels, *O primo Basílio*, published in 1878. In this book, Eça de Queiroz criticizes Portuguese bourgeoisie, which was, according to the author, defined by its hypocrisy and the desire for a social rise. This discussion will become wider through references to other texts written by Queiroz, specially his articles and personal letters, and by other authors, which will provide the historical, critical and theoretical support to the analysis.

Keywords

Eça de Queiroz; Intellectual's Role; Modernity; Periphery; Nineteenth Century; Bourgeoisie.

Sumário

1.Introdução	10
2. O processo de modernização nas grandes capitais da Europa	15
3. Portugal no século XIX:	28
3.1.Cenário social e cultural	28
3.2.Evolução industrial e tecnológica: O mundo fontista	41
3.3.Educação e literatura	46
4.O intelectual Eça de Queirós	53
4.1. As idéias e os ideais do intelectual	53
4.2.“A bengalada do homem de bem”	63
5.Conclusão	96
6.Referências bibliográficas	98

De todas as interpretações da realidade nacional da Geração de 70 – e acaso do século e de sempre, à parte a não-patológica ainda de Garrett – a mais complexa, a mais obsessiva, ardente, fina e ao fim e ao cabo a mais bem sucedida, por mais adequada transposição mítica, sentido da realidade e criação de imagens e arquétipos ainda de pé, é sem dúvida a de Eça de Queirós. Apesar de todas as críticas que se lhe podem fazer, é um Portugal realmente *presente* que ele interroga e que o interpela. É a sua província, a sua capital, os seus pasmosos habitantes, os costumes, os sonhos medíocres hipertrofiados, a inenarrável pretensão de tudo quanto é ou parece ser ‘gente’ num país sem termos de comparação que possam equilibrar essa doce paranóia de grandezas engendradas a meias pelo tédio e pela falta de imaginação, que Eça *pinta*, caricaturalmente sem dúvida, mas para melhor reduzir a massa confusa do detalhe proliferante à sua verdade palpável.

Eduardo Lourenço, *O labirinto da saudade*